

**158 - CONTROLE DE *Cyperus iria* E *Aeschynomene rudis* EM ARROZ COM ETOXYSULFURON****Gelmini, G.A.\*; Christoffoleti, P.J.\*\*; Victoria Filho, R.\*\***

\*CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. \*\*Prof. Dr. e Prof. Titular, respectivamente, ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP

Na região produtora do Vale do Paraíba, espécies como *C. iria* e *A. rudis* aparecem com grande frequência e necessitam ser controladas adequadamente, de modo a evitar seus efeitos negativos na produção de arroz. Para verificar o comportamento do etoxysulfuron<sup>1</sup> sobre as mesmas, foi instalado um experimento em Tremembé-SP, delineado em blocos ao acaso com 4 repetições em parcelas de 2,25 x 5,00 m. O plantio do IAC 101 foi realizado em 29.11.95 em linhas espaçadas de 20 cm e os tratamentos foram: testemunha absoluta, etoxysulfuron<sup>1</sup> a 60; 80 e 100 g/ha, pirazosulfuron-etil a 20 g/ha e propanil + 2,4-D<sup>3</sup> a 2.720 + 224 g/ha. Os produtos foram aplicados em 19.12.95, 20 dias após a semeadura, quando a cultura apresentava 3-4 folhas e as plantas daninhas 4-6 folhas, através de pulverizador costal (CO<sub>2</sub>) à pressão de 2,45 kg/cm<sup>2</sup> munido de barra com bicos tipo leque 80 F.015 e consumo de calda de 300 L/ha. Nessa ocasião o solo apresentava-se úmido e após 10 dias a área foi inundada com a colocação de uma lâmina de água com 10 cm de altura. As avaliações de eficácia foram efetuadas aos 14; 28 e 42 dias após a aplicação e para fitotoxicidade além dessas, também aos 7 dias, através de notas variando de 0 a 100%. Os resultados indicam que etoxysulfuron à semelhança dos demais herbicidas não provocou injúrias às plantas de arroz e nas doses de 80 e 100 g/ha proporcionou excelente controle das duas espécies.

<sup>1</sup>GLADIUM; <sup>2</sup>SIRIUS 250 SC; <sup>3</sup>HERBANIL 368.